Editorial

*Se ficar, o bicho pega;
se correr, o bicho come;
se unir, o bicho foge!*
(texto de Cartoon)

Também *Mnemosine* esteve, como os professores das universidades públicas brasileiras, em greve. Sendo assim, desta vez não nos desculpamos, como fizemos em outras ocasiões, pelo atraso do número.

As greves medem-se menos por *Cronos* do que por *Kairós*. Nesse sentido, tanto as lutas pela preservação, intensificação e qualidade do ensino universitário público em nosso país quanto o conjunto de escritos ora publicado chegaram no *tempo oportuno* - instante que se precisa agarrar e que não se regula por adiantamentos ou retardos de calendário.

Igualmente oportuno, decerto, é frisar novidades: a de um novo endereço para a revista (www.mnemosine.com.br), que, se parece coisa banal e submetida ao princípio de equivalência, tanto exigiu o enfrentamento de insuspeitadas dificuldades informáticas (bravamente assumido por Simone Serafim e Daniel Maribondo) como se aliou, alegremente, às facilidades de *memorização*; a de publicação, pela vez primeira, de um daqueles “artigos queridos e não mais encontráveis”, porque anteriormente publicado “naquela coletânea esgotada que não será republicada”. Desta segunda novidade, figurada pelo texto de Solange L’Abbate, visamos a fazer regularidade editorial.

Aos autores e pareceristas, obrigada pela indispensável confiança e colaboração; aos leitores, obrigada pelas lutas e sábia expectativa.

Heliana de Barros Conde Rodrigues